**Ataque de brocas em madeiras de *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg em diferentes espaçamentos**

**Emilly Soares Gomes da Silva¹, Fabrício Gomes Gonçalves1, Paula de Souza Marvila2, Félix Queiroz de Jesus1; Paulo André Trazzi3**

1 Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo ([emillysoaresgomes@gmail.com](mailto:emillysoaresgomes@gmail.com)); 2 Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais; 3 Universidade do Estado de Minas Gerais, Ituiutaba, Minas Gerais

As brocas são agentes biodeterioradores da madeira que causam grandes danos às propriedades do material. A diversidade de espécies e hábitos desses agentes são variados e devem ser abordados para que ações preventivas sejam adotadas no intuito de preservar o material e a qualidade do produto. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho consistiu no levantamento e análise do comportamento de brocas em madeiras de *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg oriundas de diferentes espaçamentos. Foram selecionadas cinco árvores de diferentes espaçamentos (3×3 m, 4×4 m, 5×5 m) resultantes de um desbaste seletivo por baixo, sendo o material, após seleção, desdobrado em formato de toras para melhor visualização e levantamento desses insetos. No material obtido, foi possível constatar o predomínio de brocas da espécie *Ambonus distinctus* em todas as árvores. Em relação ao comportamento da espécie identificada, notou-se que o ataque das brocas seguiu em formato de galerias, tanto na casca quanto no câmbio e no alburno das toras. Nas madeiras do menor espaçamento, foi observado menor proporção de brocas em estágio de larvas (14,58%) do total coletado, sendo a ocorrência dos ataques por meio de perfurações na casca e abertura de galerias na região do câmbio. As toras provenientes dos maiores espaçamentos (4×4 m, 5×5 m) foram as que apresentaram maiores proporções de ataque desses insetos (85,41%), tanto no estágio de larvas quanto na fase adulta (31,94% e 53,47%, respectivamente), sendo as toras do espaçamento 5×5 m as que apresentaram maiores danos devido à maior disponibilidade de lenho. De maneira geral, além da disponibilidade de lenho, fatores florestais como desbaste e espaçamento de plantio, associados às condições edafoclimáticas, podem ter facilitado a entrada das brocas na madeira de angico vermelho, o que promoveu um material propício para alimentação dos insetos. Contudo, conclui-se que madeiras quando expostas a um certo período às condições do clima e do solo e a espaçamentos mais amplos, aumentam a chance do ataque desses agentes, o que pode gerar problemas irreversíveis ao material.

**Palavras-chave:** agentes biodeterioradores, angico vermelho, silvicultura